



COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA E FUNCIONALIDADE ENTRE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS CONVENCIONAIS E FLEXÍVEIS

COMPARISON OF THE EFFICACY AND FUNCTIONALITY BETWEEN CONVENTIONAL AND FLEXIBLE REMOVABLE PARTIAL DENTURES

Maria Eduarda Sales SILVA

Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)

E-mail: Maridudasalessi@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0008-1389-9373>

Mariana Neves Dos Santos MACEDO

Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)

E-mail: marianaaneves1803@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-4161-1901>

Suelen Aline de Lima BARROS

Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)

E-mail: suelenbarros@unifsa.com.br

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-6997-2903>

RESUMO

A saúde bucal deficiente favorece a perda dentária, a qual pode gerar dificuldades mastigatórias e fonéticas, além de comprometer a estética. A soma desses fatores impacta de forma significativa a qualidade de vida do paciente, refletindo em aspectos sociais, funcionais e emocionais. As próteses foram desenvolvidas com o objetivo além restaurar a função mastigatória, permitindo uma alimentação e digestão adequada para o paciente. Ademais, as próteses proporcionam uma harmonia estética no sorriso dos pacientes que contribui não apenas para a melhora na autoestima como também auxilia na preservação da estrutura da face e na correta articulação da fala. Foi analisado, por meio de revisão de literatura, a eficácia e a funcionalidade das próteses parciais removíveis convencionais em comparação às flexíveis, considerando aspectos clínicos, funcionais, estéticos, de durabilidade, satisfação do paciente e custo-benefício. Uma revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados: Pubmed, Licacs e African Index Medicus via Biblioteca Virtual em Saúde. A busca resultou na seleção de 8 artigos que foram discutidos em duas categorias, sendo elas percepção e aceitação dos profissionais acerca das

próteses flexíveis em relação as convencionais; Benefícios clínicos, limitações mecânicas e perspectivas das próteses flexíveis em comparação com as convencionais. A discussão sobre a percepção e aceitação das próteses parciais removíveis flexíveis (PPRFs) em relação às próteses convencionais revela um cenário complexo, marcado pelo entrelaçamento de fatores clínicos, psicossociais, econômicos e culturais. A crescente adoção dessas próteses por cirurgiões-dentistas, mesmo diante de lacunas técnico-científicas, evidencia a influência decisiva da demanda estética, da satisfação do paciente e das condições locais de acesso à saúde.

Palavras-chave: Prótese parcial removível. Prótese flexível. Reabilitação oral.

ABSTRACT

Tooth loss compromises masticatory and aesthetic functions, affecting the patient's quality of life. Aim: To analyze, through a literature review, the efficacy and functionality of conventional and flexible removable partial dentures. Integrative review in PubMed, LILACS, and AIM databases, from 2015 to 2025. Eight articles were selected, categorized into professional perception and clinical benefits of flexible dentures. Flexible dentures show better aesthetic acceptance and comfort but have mechanical limitations and lower durability compared to conventional ones.

Keywords: Removable partial denture. Flexible denture. Oral rehabilitation.

INTRODUÇÃO

Em decorrência do aumento da qualidade de vida, estima-se que, em 2050, a população mundial contará com aproximadamente 2,1 bilhões de idosos (Gonçalves; Alves, 2025). Nesse contexto, destaca-se que um dos principais problemas de saúde bucal dessa faixa etária é a perda dentária, resultado de diversos fatores, como a falta de conhecimento sobre os cuidados bucais, o medo de procurar atendimento odontológico, dificuldades financeiras, entre outros. Apesar de a perda dentária entre crianças e adolescentes seja decrescente, em idosos a situação é contrária (Batista et al, 2021).

A saúde bucal deficiente favorece a perda dentária, a qual pode gerar dificuldades mastigatórias e fonéticas, além de comprometer a estética. A soma

desses fatores impacta de forma significativa a qualidade de vida do paciente, refletindo em aspectos sociais, funcionais e emocionais (Santos et al, 2022). Diante disso, torna-se imprescindível a capacitação de profissionais de saúde capazes de avaliar, planejar e reabilitar esses pacientes, bem como esclarecer dúvidas da comunidade e desenvolver estratégias não apenas para a prevenção da perda dentária, mas também para favorecer a adesão aos tratamentos propostos (Oliveira, 2020).

Nesse sentido, é válido destacar os avanços que a odontologia teve ao longo dos últimos anos em próteses e implantes dentários com várias possibilidades de tratamento. As próteses foram desenvolvidas com o objetivo além restaurar a função mastigatória, permitindo uma alimentação e digestão adequada para o paciente (Giroto et al, 2018). Ademais, as próteses proporcionam uma harmonia estética no sorriso dos pacientes que contribui não apenas para a melhora na autoestima como também auxilia na preservação da estrutura da face e na correta articulação da fala (Santos, 2025).

Além disso, é um tratamento economicamente mais acessível, por ter um baixo custo quando comparados a outros tratamentos como próteses implantossuportadas. Dessa forma, fica evidente que as próteses dentárias proporcionam benefícios não só estéticos, mas também funcionais. Tal fato, proporciona uma melhor qualidade de vida, somando ao bem-estar físico, social e emocional do indivíduo (Carvalho et al, 2024).

Entre as diversas possibilidades de tratamento da Prótese Parcial Removível (PPR) cita-se dois principais modelos disponíveis no mercado: a convencional e a flexível. A PPR convencional geralmente utiliza estrutura metálica e dentes de resina acrílica enquanto a flexível é feita de nylon sem grampos de metais visíveis. A presença da estrutura metálica nas próteses convencionais interfere na estética do paciente e por isso as próteses flexíveis vem ganhando força entre alguns profissionais (Araújo, 2024).

Apesar da ampla utilização de ambas, ainda há controvérsias na literatura quanto à eficácia clínica, à funcionalidade e à satisfação dos pacientes em relação a cada tipo de prótese. Enquanto as próteses convencionais apresentam maior tradição

e respaldo científico, as próteses flexíveis têm ganhado espaço pela promessa de maior conforto estético e adaptação (Araújo, 2024).

No entanto, a ausência de consenso sobre sua durabilidade, resistência e custo-benefício reforça a necessidade de investigações mais aprofundadas. Dessa forma, o objetivo do estudo é analisar por meio de revisão de literatura, a eficácia e a funcionalidade das próteses parciais removíveis convencionais em comparação às flexíveis, considerando aspectos clínicos, funcionais, estéticos, de durabilidade, satisfação do paciente e custo-benefício.

MÉTODOS

O estudo trata-se de uma revisão integrativa sistemática, método amplamente utilizado no desenvolvimento de pesquisas por permitir uma análise aprofundada do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados atuais e relevantes para a comunidade científica. O foco principal consiste em analisar, verificar e discutir os dados encontrados relacionados à temática em questão. Quanto à finalidade, o estudo se caracteriza como descritivo (Chueke; Amatucci, 2022).

Para a elaboração da questão norteadora do estudo, foi utilizada a estratégia PICO (P: População; I: Interesse; Co: Contexto) (Quadro 1). A partir da construção do acrônimo, formulou-se a seguinte questão de pesquisa:

Em que medida as próteses parciais removíveis convencionais e flexíveis diferem quanto à eficácia clínica e à funcionalidade para os pacientes usuários?

Quadro 1: Descrição da Estratégia PICO, Teresina-PI, 2025.

| | | |
|-----------|-----------|---|
| P | População | Próteses dentárias |
| I | Interesse | Funcionalidade e eficácia |
| Co | Contexto | Comparação entre próteses parcial removível flexível e convencional |

Fonte: Autoria própria (2025).

A pesquisa foi conduzida por meio de publicações obtidas a partir de buscas nas bases de dados Pubmed Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e African Index Medicus (AIM), acessadas via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foi realizado um levantamento das produções científicas sobre a

temática utilizando os descritores: Dentadura, parcial e flexível com o auxílio do operador booleano AND, conforme quadro 2.

Quadro 2: Estratégias de buscas na BVS, Teresina – PI, 2025.

| Base de dados | Estratégia de busca |
|----------------|----------------------------------|
| PUBMED | Denture AND Partial AND Flexible |
| LILACS via BVS | Denture AND Partial AND Flexible |
| AIM via BVS | Denture AND Partial AND Flexible |

Fonte: Autoras, 2025.

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos nos idiomas português, espanhol e inglês, disponíveis em texto completo, relacionados à temática e aos objetivos propostos, publicados no período de 2015 a janeiro de 2025. Excluíram-se monografias, dissertações, relatos de caso, editoriais, matérias de jornal, revisões e estudos que não abordavam diretamente a temática proposta.

A análise dos dados seguiu cinco etapas: (1) formulação da pergunta de pesquisa; (2) busca bibliográfica; (3) definição dos critérios de inclusão e exclusão; (4) seleção da amostra; e (5) análise crítica dos achados. Na primeira etapa, foi realizada uma leitura crítica, com o objetivo de organizar e sintetizar o conteúdo dos artigos, com base na obtenção de respostas à questão norteadora (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

Os dados extraídos dos artigos selecionados foram organizados em duas partes: a primeira apresenta as características das publicações, e a segunda discorre sobre os resultados encontrados, os quais estruturam o presente estudo. Os artigos foram categorizados com base na similaridade semântica. Ademais, os resultados foram apresentados em tabelas e quadros, utilizando-se porcentagem simples, e a discussão foi desenvolvida de forma descritiva, fundamentada nos estudos analisados.

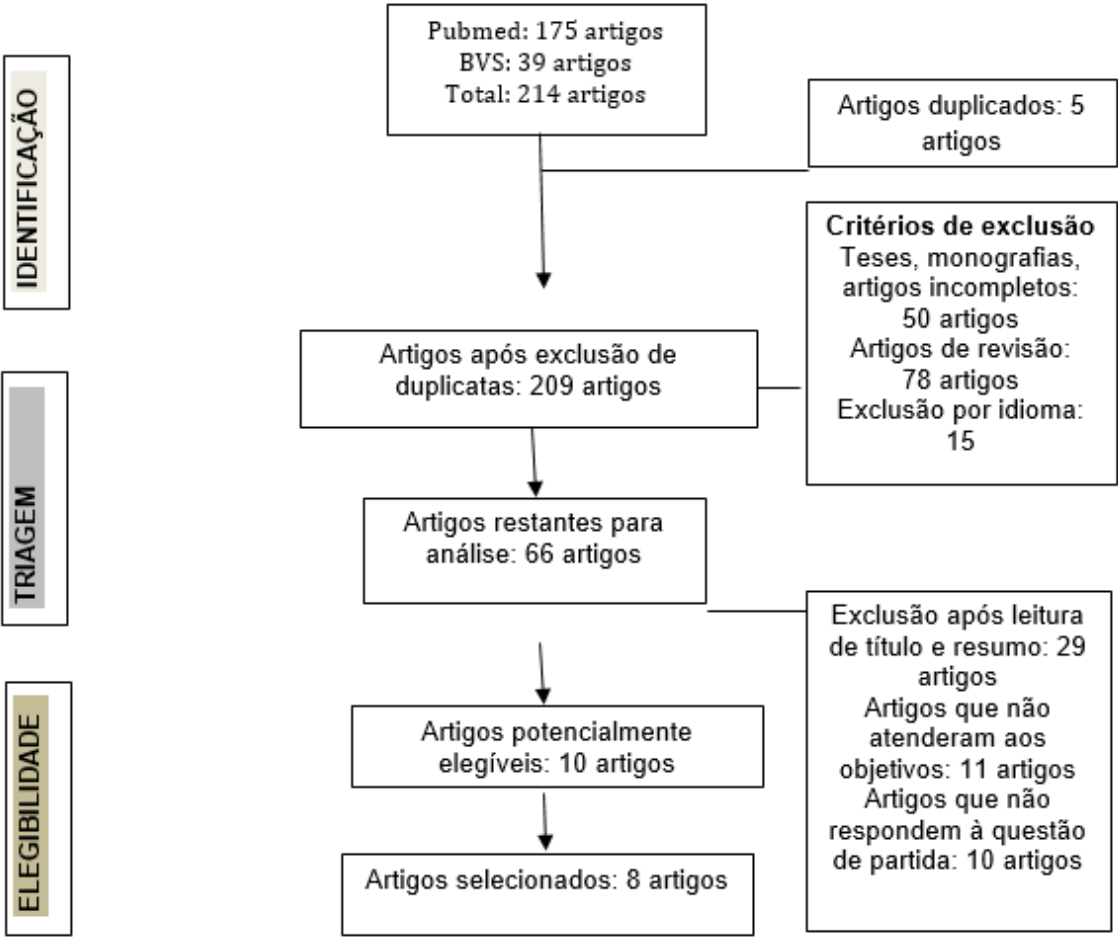
RESULTADOS

Após a realização da busca nas bases de dados selecionadas, encontrou-se 214 artigos. Logo após, foram excluídos cinco artigos por estarem duplicados. Em seguida, na etapa de exclusão foram descartados 143 artigos por serem teses, revisão monografias, artigos incompletos e por causa do idioma. Após a leitura do título e

resumo foram excluídos 29 artigos; 11 por não responderem aos objetivos do estudo e 10 por não responderem à questão de partida. Por fim, os autores excluíram mais dois artigos por não de encaixarem na temática, totalizando oito artigos para leitura e discussão.

Destaca-se que para seleção das publicações, seguiram-se as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses – PRISMA, conforme apresentado na figura 1, que apresenta como ocorreu a seleção dos estudos.

Figura 1: Fluxograma da seleção dos estudos incluídos no corpus da revisão integrativa. Brasil, 2025.



Fonte: Autoria própria, segundo busca nas bases de dados, 2025.

Após a seleção minuciosa dos artigos seguindo os critérios estabelecidos na metodologia desse estudo, os oito artigos selecionados foram categorizados quanto o

ano, autor, título, objetivo, base de dados, revista e país como mostra o quadro 3, a seguir.

Quadro 3: Caracterização dos artigos selecionados, 2025.

| Nº | Autor/ ano | Título | Objetivo | Base de dados | Revista | País |
|----|--------------------------------|---|--|---------------|--------------------------------------|---------|
| A1 | POLYZOIS <i>et al</i> , 2015 | Flexible Removable Partial Denture Prosthesis: A Survey of Dentists' Attitudes and Knowledge in Greece and Croatia. Acta Stomatologica Croatica | Investigar por meio de um questionário o conhecimento, as atitudes e as possíveis diferenças no uso de RPDPs flexíveis entre dentistas na Grécia e na Croácia. | Pubmed | Acta Stomatologica Croatica | Croácia |
| A2 | AKINYAMOJU <i>et al</i> , 2019 | Oral health-related quality of life: acrylic versus flexible partial dentures. | Determinar e comparar a qualidade de vida em relação à saúde bucal de usuários de próteses removíveis totalmente acrílicas e flexíveis no início e após o uso de dentaduras. | Pubmed | Ghana Medical Journal, | Nigéria |
| A3 | HORIE <i>et al</i> , 2019 | Vertical Displacement in Unilateral Extension Base Flexible Removable Dentures. | investigar o deslocamento vertical em modelos de próteses dentárias com base de extensão unilateral, comparando o obtido por próteses removíveis flexíveis com o obtido por próteses | Pubmed | The Bulletin of Tokyo Dental College | |

| | | | | | | |
|----|--------------------------------|--|--|-------------------------------|---|-------------|
| | | | convencionais com grampos metálicos. | | | |
| A4 | YAALA <i>et al</i> , 2024 | La prothèse flexible dans tous ses aspects. | Analisar as propriedades físicas e as vantagens clínicas da prótese flexível | African Index Medicus via BVS | Revista africana de odontologia e implantologia | Tunísia |
| A5 | PENTEADO <i>et al</i> , 2019 | Influence of resin cement rigidity on the stress distribution of resin-bonded fixed partial dentures | Avaliar a influência do módulo de elasticidade de diferentes cimentos na distribuição de tensões em PRFV utilizando análise de elementos finitos. | Pubmed | Computer Methods in Biomechanics & Biomedical Engineering | Brasil |
| A6 | SINGH <i>et al</i> . 2018 | Comparison of Flexural Strength and Surface Roughness of two Different Flexible and Heat Cure Denture Base Material: An in Vitro Study | Comparar e avaliar a resistência à flexão e a rugosidade da superfície de Lucitone-FRS, Valplast (materiais de base de prótese flexível) e Trevalon (material de base de prótese de cura por calor). | Pubmed | The journal of contemporary dental practice | Índia |
| A7 | AKINYAMOJU <i>et al</i> , 2017 | Comparison of patient satisfaction with acrylic and flexible partial dentures | Comparar a satisfação com próteses feitas desses dois tipos de materiais | Lilacs via BVS | The Nigerian postgraduate medical journal | Nigéria |
| A8 | FRIEL; WAIA, 2020 | Removable Partial Dentures for Older Adults | Discutir o fornecimento de próteses parciais removíveis, incluindo o planejamento | Pubmed | Primary Dental Journal | Reino unido |

| | | | | | | |
|--|--|--|--------------------------------------|--|--|--|
| | | | do tratamento e o design da prótese. | | | |
|--|--|--|--------------------------------------|--|--|--|

Fonte: As autoras segundo as bases de dados da Pubmed, IAM e Lilacs. 2025.

O ano de 2019 se destacou com 3 publicações, os estudos contemplam pesquisas de diferentes continentes, com destaque para a Europa, África, Ásia e América Latina, o que demonstra o interesse global no tema. As publicações foram localizadas em bases de dados relevantes, como PubMed, Lilacs via BVS e African Index Medicus, assegurando a diversidade e abrangência das fontes consultadas.

Em relação aos objetivos, os estudos variaram desde a avaliação da satisfação e qualidade de vida de pacientes usuários de próteses flexíveis, passando pela análise do conhecimento e atitudes de profissionais de odontologia, até ensaios laboratoriais que investigaram propriedades físicas, biomecânicas e resistência dos materiais. Essa diversidade metodológica evidencia uma abordagem multifacetada sobre as próteses parciais removíveis, especialmente as flexíveis, tanto no contexto clínico quanto experimental.

179

DISCUSSÃO

Percepção e aceitação dos profissionais acerca das próteses flexíveis em relação as convencionais.

A análise dos estudos evidencia que a aceitação e a indicação das próteses parciais removíveis flexíveis (PPRFs) pelos cirurgiões-dentistas têm aumentado significativamente nos últimos anos, mesmo diante de lacunas de conhecimento técnico-científico.

O estudo multicêntrico conduzido na Grécia e na Croácia mostrou que fatores como tempo de experiência clínica, formação acadêmica e instrução específica sobre o tema influenciam diretamente na adoção desse tipo de prótese. Interessante notar que, embora os currículos de graduação não incluam treinamento sistemático sobre próteses flexíveis, muitos profissionais as oferecem como alternativa terapêutica, motivados pela crescente demanda estética e pelo relato de satisfação dos pacientes (Polyzois et al, 2015).

Esse cenário sugere que, na prática clínica, o julgamento profissional é constantemente desafiado pelas expectativas dos pacientes, que priorizam resultados

estéticos e conforto funcional. A decisão de indicar próteses flexíveis, portanto, não se restringe apenas a critérios biomecânicos, mas envolve também aspectos psicossociais e econômicos. Isso reforça a necessidade de capacitação contínua e de protocolos clínicos baseados em evidências, que orientem os profissionais quanto às reais indicações, limitações e formas de potencializar o desempenho desses dispositivos protéticos (Polyzois et al, 2015).

Além disso, observa-se que as diferenças culturais e socioeconômicas influenciam a aceitação das PPRFs. Em países em desenvolvimento, como a Nigéria, estudos apontaram que fatores como custo acessível, facilidade de confecção e valorização estética favorecem a utilização dessas próteses (Akinyamoju et al, 2019). Já em contextos europeus, onde há maior acesso a implantes dentários e próteses fixas, a escolha por próteses flexíveis ocorre de maneira mais restrita e depende fortemente da avaliação clínica individualizada e das demandas subjetivas dos pacientes (Akinyamoju et al, 2017).

Portanto, a avaliação dos profissionais sobre as PPRFs reflete não apenas critérios técnicos, mas também a adaptação às expectativas dos pacientes e às condições do sistema de saúde local. Nesse sentido, o avanço das pesquisas científicas sobre desempenho clínico e durabilidade é fundamental para fornecer subsídios que reforcem ou limitem sua indicação, garantindo segurança e previsibilidade terapêutica.

Benefícios clínicos, limitações mecânicas e perspectivas das próteses flexíveis em comparação com as convencionais. Do ponto de vista dos pacientes, os estudos clínicos convergem em destacar os benefícios das próteses flexíveis em relação à estética, à fonética e ao conforto mastigatório.

Pesquisas quase experimentais realizadas na Nigéria (Akinyamoju et al, 2019 e Akinyamoju et al, 2017) demonstraram que usuários de próteses flexíveis relataram significativa melhora na qualidade de vida relacionada à saúde bucal e apresentaram índices superiores de satisfação em comparação às próteses acrílicas convencionais. Além da aparência natural, a ausência de grampos metálicos visíveis foi apontada como fator decisivo para a aceitação, especialmente em regiões anteriores.

No entanto, os benefícios subjetivos contrastam com as limitações mecânicas identificadas em pesquisas laboratoriais. Estudos realizados no Japão evidenciaram

que as próteses flexíveis apresentam maior deslocamento vertical sob carga mastigatória do que as próteses convencionais com grampos metálicos, o que pode comprometer a estabilidade e gerar sobrecarga na mucosa de suporte. Esse efeito, contudo, pode ser mitigado pela associação de apoios metálicos, configurando uma solução híbrida que equilibra estética e funcionalidade (Horie et al, 2019).

Do ponto de vista dos materiais, comparações laboratoriais revelaram diferenças significativas de desempenho entre as resinas flexíveis disponíveis. O Valplast apresentou maior resistência à flexão, seguido pelo Trevalon, enquanto o Lucitone exibiu menor resistência, além de maior susceptibilidade a desgaste. A rugosidade superficial também variou entre os materiais, fator que influencia tanto no acúmulo bacteriano quanto na longevidade clínica das próteses. Essas evidências reforçam a importância da seleção criteriosa do material, de acordo com as demandas funcionais de cada paciente (Singh et al. 2018).

O estudo brasileiro de Penteado et al. (2019), embora realizado com próteses parciais fixas adesivas em dissilicato de lítio, fornece informações relevantes para compreender os efeitos da rigidez dos materiais sobre a distribuição de tensões. Os resultados demonstraram que cimentos de baixo módulo de elasticidade reduzem a tensão na camada adesiva, mas aumentam o deslocamento global da prótese e concentram esforços em regiões frágeis, como conectores cerâmicos. Por outro lado, cimentos mais rígidos aumentam a tensão na interface, mas reduzem deslocamentos e protegem a estrutura da prótese.

Ao extrapolar para o contexto das PPRFs, pode-se inferir que materiais de baixa rigidez, como as resinas termoplásticas utilizadas nas bases flexíveis, tendem a absorver parte do estresse, porém à custa de maior deslocamento funcional, o que pode sobrecarregar dentes pilares e tecidos de suporte. Esse raciocínio biomecânico reforça a importância de projetar próteses híbridas, combinando componentes flexíveis com apoios metálicos ou conectores rígidos, a fim de equilibrar estética, conforto e durabilidade clínica. Assim, o estudo contribui indiretamente para o entendimento das limitações das PPRFs, confirmando que a rigidez dos materiais é determinante para a longevidade e previsibilidade das reabilitações (Penteado et al, 2019).

A revisão conduzida na Tunísia também destacou a dualidade das próteses flexíveis: embora tragam vantagens estéticas e conforto, apresentam baixa resistência ao impacto e menor durabilidade em comparação às resinas acrílicas convencionais. Essa constatação corrobora a necessidade de individualizar as indicações, priorizando casos em que os benefícios estéticos e psicológicos sejam prioritários, e evitando seu uso em pacientes com altas demandas funcionais (Yaala et al, 2024).

Além disso, a literatura reforça que o envelhecimento populacional exige estratégias reabilitadoras adaptáveis. O artigo britânico destacou que, em idosos parcialmente dentados, as PPRFs podem ser vantajosas por possibilitar adaptações em casos de perdas dentárias adicionais, facilidade de reembasamento e menor impacto estético (Friel; Waia, 2020). Todavia, recomenda-se que o planejamento protético seja orientado por princípios de estabilidade, retenção e higiene, a fim de reduzir complicações periodontais e funcionais a longo prazo.

Assim, a análise dos estudos demonstra que as próteses flexíveis devem ser consideradas uma alternativa válida no arsenal terapêutico da odontologia, desde que suas limitações sejam reconhecidas. A satisfação do paciente e os ganhos psicossociais são inegáveis, mas devem ser equilibrados com critérios técnicos e biomecânicos. A integração entre materiais flexíveis e componentes metálicos, associada ao avanço das pesquisas clínicas longitudinais, representa um caminho promissor para consolidar seu uso baseado em evidências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A discussão sobre a percepção e aceitação das próteses parciais removíveis flexíveis (PPRFs) em relação às próteses convencionais revela um cenário complexo, marcado pelo entrelaçamento de fatores clínicos, psicossociais, econômicos e culturais. A crescente adoção dessas próteses por cirurgiões-dentistas, mesmo diante de lacunas técnico-científicas, evidencia a influência decisiva da demanda estética, da satisfação do paciente e das condições locais de acesso à saúde.

Os benefícios relatados pelos usuários, como conforto, estética e facilidade de adaptação, são consistentes e justificam a sua popularidade crescente, especialmente em contextos onde o custo, a simplicidade de confecção e a estética são determinantes. No entanto, tais vantagens devem ser ponderadas à luz das limitações

mecânicas e funcionais identificadas em estudos laboratoriais, que apontam menor estabilidade, maior deslocamento sob carga e menor durabilidade em comparação às próteses convencionais.

Diante disso, é fundamental que a indicação das PPRFs seja feita de forma criteriosa e individualizada, levando em consideração não apenas as expectativas dos pacientes, mas também os princípios biomecânicos e as exigências funcionais de cada caso. A integração de componentes rígidos, como apoios metálicos, e a seleção adequada de materiais podem mitigar algumas limitações estruturais e ampliar a previsibilidade clínica.

Por fim, a consolidação das PPRFs como uma alternativa terapêutica segura e eficaz depende diretamente do avanço das pesquisas clínicas de longo prazo, da formação continuada dos profissionais e da formulação de protocolos baseados em evidências. Somente assim será possível equilibrar os ganhos psicossociais com a longevidade e funcionalidade das reabilitações protéticas, garantindo um cuidado odontológico centrado tanto na ciência quanto na experiência do paciente.

REFERÊNCIAS

AKINYAMOJU, C. A. et al. Oral health-related quality of life: acrylic versus flexible partial dentures. **Ghana Medical Journal**, v. 53, n. 2, p. 163, 26 jun. 2019.

AKINYAMOJU, C. et al. Comparison of patient satisfaction with acrylic and flexible partial dentures. **The Nigerian postgraduate medical journal**, 2017.

BATISTA, Ana Luiza Araújo et al. Fatores de risco associados à perda dentária em idosos: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 11, p. e393101119799, 5 set. 2021.

CARVALHO, C. et al. Efeito da reabilitação oral com prótese na satisfação e qualidade de vida de pacientes que frequentam o centro de especialidades odontológicas. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 50, 2024.

CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. Métodos de sistematização de literatura em estudos científicos: bibliometria, meta-análise e revisão sistemática. **Internext**, v. 17, n. 2, p. 284–292, 17 mar. 2022.

FRIEL, Tim; WAIA, Sarah. Removable Partial Dentures for Older Adults. **Primary Dental Journal**, v. 9, n. 3, p. 34–39, set. 2020.

GIROTTTO, A. et al. O uso da prótese parcial removível na reabilitação oral. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar** - ISSN 2675-6218, v. 3, n. 8, p. e381805, 12 ago. 2022.

GONÇALVES, A.; ALVES, L. C. Idade prospectiva e as novas medidas de envelhecimento populacional: indicadores para o Brasil e suas cinco regiões. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 41, p. 1–24, 10 jan. 2025.

HORIE, Noboyuki et al. Vertical Displacement in Unilateral Extension Base Flexible Removable Dentures. **The Bulletin of Tokyo Dental College**, v. 60, n. 4, p. 233–239, 1 jan. 2019.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758–764, dez. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em: 27.ago.2025.

OLIVEIRA, LUCAS LINO DE; Comparação entre prótese parcial flexível e convencional: revisão de literatura/ Comparação entre prótese parcial removível flexível e convencional: revisão de literatura. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, v. 2, pág. 7750–7761, 2020.

PENTEADO, M. M. et al. Influence of resin cement rigidity on the stress distribution of resin-bonded fixed partial dentures. **Computer Methods in Biomechanics & Biomedical Engineering**, v. 22, n. 10, p. 953–960, 2 maio 2019. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/10255842.2019.1609456>. Acesso em: 27.ago.2025.

POLYZOIS, Gregory. et al. Flexible Removable Partial Denture Prosthesis: A Survey of Dentists' Attitudes and Knowledge in Greece and Croatia. **Acta Stomatologica Croatica**, v. 49, n. 4, p. 316–324, 15 dez. 2015. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4945339/>. Acesso em: 27.ago.2025.

SANTOS, Aline Soares Figueiredo et al. Uso de serviços de saúde bucal entre idosos brasileiros: mediação pela perda dentária. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 7, p. 2777–2788, 2022.

SANTOS, Danila Silva. Avaliação crítica de próteses parciais removíveis: uma perspectiva comparativa entre modelos convencionais e flexíveis. **Revista CPAQV** - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida [S. l.], v. 16, n. 3, 2024.

SINGH, R. et al. Comparison of Flexural Strength and Surface Roughness of two Different Flexible and Heat Cure Denture Base Material: An in Vitro Study. **J Contemp Dent Pract**, p. 1214–1220, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-30498176.1609456>. Acesso em: 27.ago.2025.

COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA E FUNCIONALIDADE ENTRE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS CONVENCIONAIS E FLEXÍVEIS. Maria Eduarda Sales SILVA; Mariana Neves Dos Santos MACEDO; Suelen Aline de Lima BARROS. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 – MÊS DE OUTUBRO - Ed. 67. VOL. 03. Págs. 171-185. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

YAALA, Mohamed Ben. et al. La prothèse flexible dans tous ses aspects. **African Journal of Dentistry and Implantology**, p. 63-75, 2024. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1563438>. Acesso em: 27.ago.2025.